

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

N.Cham. TCC UFSC ENF 0082

Autor: Sabóia, Cássia Mar

Título: Projeto de atuação em saúde do a



Ac. 240389

972519026

Ex.1 UFSC BSCCSM CCSM

CCSM

TCC

UFSC

ENF

0082

Ex.1

PROJETO DE ATUAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO
EM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NO HOSPI
TAL COLÔNIA SANTANA

CÁSSIA MARIA SABÓIA

MARIA GLIOLANDA OLIVEIRA LIMA

RAQUEL ZACHARJASIEWICZ

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - ENSINO INTEGRADO
VIIIa. UNIDADE CURRICULAR

Florianópolis, Novembro/1984.

Agradecimentos:

Agradecemos ao nosso Supervisor-Orientador, Prof^o Josel C. Machado, aos funcionários do H.C.S. e a Profa. Rosita Saube, pelo apoio e incentivo que recebemos na elaboração deste projeto.

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO	01
II - OBJETIVOS	03
2.1 - Objetivos Gerais	03
2.2 - Objetivos Específicos	03
III - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	05
3.1 - Teoria das Necessidades Humanas Básicas	06
3.1.1 - Conceitos, Proposições e Princípios	08
3.1.2 - Processo de Enfermagem	10
3.1.3 - Necessidades Humanas Básicas	12
3.2 - Teoria para o Alcance dos Objetivos	15
3.2.1 - Sistemas Pessoais	18
3.2.2 - Sistemas Interpessoais	19
3.2.3 - Sistemas Sociais	21
3.3 - Prontuário Orientado para o Problema - (POP)	23
IV - DESENVOLVIMENTO	25
4.1 - Método	25
4.2 - Avaliação	29
V - CRONOGRAMA	31
VI - CONCLUSÃO	33
VII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

ANEXOS

I - INTRODUÇÃO

Nós, alunos da VIIIa. Unidade Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC, tivemos a oportunidade de optar por uma área de atuação. O campo de estágio escolhido para o desenvolvimento de nosso projeto foi o Hospital Colônia Santana (H.C.S.), onde atuaremos na "Saúde do Adulto em Intercorrências Clínicas".

O H.C.S. é uma instituição pertencente à Fundação Hospitalar de Santa Catarina (F.H.S.C.) mantido pelo governo do Estado, que recebe clientes masculino e femininos, previdenciários, e categoria social (indigentes), com 1000 leitos e atualmente com 1100 clientes, atendendo desde 1941 clientes portadores de: deficiência mental (também atende menores com deficiência mental); epilepsia, alcoolismo, toxicômanos, psicopatias, neuroses e psicoses.

A nossa opção deve-se à experiência de estágio anterior, no qual houve maior identificação de nossa parte pela relação pessoa-pessoa mantida com o adulto. Outro fator que serviu de estímulo foi o próprio ambiente, onde nos identificamos integralmente com o tipo de assistência aqui prestada, e o excelente relacionamento adquirido com os funcionários os quais consideram o estagiá

rio como um "amigo e colaborador".

A realização deste projeto tem por finalidade propor objetivos os quais serão avaliados durante o desenvolvimento do estágio.

Segundo KING⁽³⁾, enfermagem é um processo de interação humana entre cliente e enfermeiro, no qual ambos percebem um ao outro e a situação e, através da comunicação, eles determinam objetivos, exploram pensamentos e, de acordo com eles, atingem o objetivo.

Wanda Horta⁽²⁾ coloca que a enfermagem como parte integrante da equipe de saúde implementa estudos de equilíbrio pela assistência ao ser humano no atendimento de suas necessidades básicas; procura sempre reconduzi-lo à situação de equilíbrio dinâmico no tempo e espaço.

Assim sendo, pretendemos com o desenvolvimento deste planejamento alcançar os objetivos propostos dentro de um determinado espaço de tempo expondo uma forma de avaliá-los.

II - OBJETIVOS

2.1 - Objetivos Gerais

- Assistir o cliente internado no H.C.S., identificando problemas, prescrevendo cuidados de enfermagem conforme as necessidades e aplicando um plano de assistência baseado em suas necessidades biopsicossociais e espirituais.
- Estabelecer uma relação pessoa-pessoa com os clientes assistidos, mantendo as normas do Código de Deontologia de Enfermagem.
- Desenvolver habilidades para assegurar uma melhor qualidade de assistência aos clientes.

2.2 - Objetivos Específicos

- Aplicar uma metodologia de enfermagem fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (histórico de enfermagem, prescrição de enfermagem e evolução) adotando o Sistema de Prontuário Orientado para o Problema (POP), preconizado por Weed, para registro da evolução diária com uma associa

ção à Teoria para o Alcance dos Objetivos de Imogene King (aceitação de um contrato baseado nos conceitos do sistema interpsossal: interação). Esta metodologia proposta, será adaptada junto aos clientes que ocuparem os leitos 1, 2, 3 e 4 na 2ª Enfermaria M e aos clientes que ocuparem os leitos 1,2,3,4,5,6,7 e 8 na 5a. Enfermaria F.

- Participar semanalmente das reuniões da equipe de enfermagem , da enfermaria e clientes da unidade.
- Participar de uma reunião quinzenal de supervisão com o supervisor-orientador e alunos, ou quando solicitada pelo supervisor-orientador ou alunos.
- Manter a equipe da enfermaria orientada sobre o método de assistência aplicada durante o estágio.
- Organizar uma reunião semanal com os clientes previamente selecionados da ala M e F, a qual terá como meta principal, uma melhor integração entre o grupo, levantando problemas e também servindo para fornecer orientações quanto à higiene corporal , bucal e demais informações que se fizerem necessárias, atendendo suas necessidades biopsicossociais e espirituais.

III - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O método de assistência de enfermagem aplicado neste planejamento será fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta associada a Teoria para o Alcance dos Objetivos de Imogene King e sistematizado através do "Prontuário orientado para o problema (POP)!"

O estudo de teorias de enfermagem tem como objetivo elevar o nível de conceptualização da prática profissional e estimular o enfermeiro a determinar os objetivos que pretende alcançar evitando um trabalho puramente "tarefeiro" junto aos que necessitam de sua assistência.

Uma teoria de enfermagem é uma abstração que orienta todo o sistema de relação cliente-enfermeiro. A opção por esta ou aquela teoria depende das crenças, valores e prioridades do enfermeiro, da equipe de enfermagem e do serviço de enfermagem.

As teorias de enfermagem são operacionalizadas através do Processo de Enfermagem que orienta ou determina os passos a serem seguidos para o atendimento dos problemas, necessidades, expectativas, etc...do cliente, que poderão ser diagnosticados pelo en-

fermeiro ou expressas pelo cliente.

A seguir faremos uma exposição sobre as teorias utilizadas:

3.1 - Teoria das Necessidades Humanas Básicas

Sua autora é Wanda de Aguiar Horta e foi desenvolvida a partir da teoria da Motivação Humana de Maslow, fundamentada nas necessidades humanas básicas.

"A enfermagem é um serviço prestado ao ser humano. O ser humano é parte integrante do universo dinâmico, e como tal sujeito a todas as leis que o regem, no tempo e no espaço.

O ser humano está em constante interação com o universo, dando e recebendo energia. A dinâmica do universo provoca mudanças - que o levam a estados de equilíbrio e desequilíbrio no tempo e no espaço!"

Resulta pois:

- O ser humano como parte integrante do universo está sujeito a - estados de equilíbrio e desequilíbrio no tempo e no espaço.
- O ser humano se distingue dos demais seres do universo por sua capacidade de reflexão, por ser dotado do poder de imaginação e - simbolização e poder unir presente, passado e futuro.
- Estas características do ser humano permitem sua unicidade, autenticidade e individualidade.
- O ser humano por suas características, é também agente de mudanças no universo dinâmico, no tempo e no espaço; conseqüentemente:
- O ser humano, como agente de mudança, é também a causa de equi-

líbrio e desequilíbrio em seu próprio dinamismo.

- Os desequilíbrios geram, no ser humano, necessidades que se caracterizam por estados de tensão conscientes ou inconscientes - que o levam a buscar satisfação de tais necessidades para manter seu equilíbrio dinâmico no tempo e no espaço.
- As necessidades não-atendidas ou atendidas inadequadamente trazem desconforto, e se este se prolonga é causa de doença.
- Estar com saúde é estar em equilíbrio dinâmico no tempo e espaço.

A enfermagem é parte integrante da equipe de saúde

Do que resulta:

- Como parte integrante da equipe de saúde, a enfermagem mantém o equilíbrio dinâmico, previne desequilíbrios e reverte desequilíbrios em equilíbrio do ser humano no tempo e no espaço.
- O ser humano tem necessidades básicas que precisam ser atendidas para seu completo bem estar.
- O conhecimento do ser humano a respeito do atendimento de suas necessidades é limitado por seu próprio saber, exigindo, por isto o auxílio de profissional habilitado.
- Em estados de desequilíbrio esta assistência se faz mais necessária.
- Todos os conhecimentos e técnicas acumuladas sobre a enfermagem dizem respeito, ao cuidado do ser humano, isto é, como atendê-lo em suas necessidades básicas.
- A enfermagem assiste o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, valendo-se para isto dos conhecimentos e princí

pios científicos das ciências físico-químicas, biológicas e psicossocais. A conclusão será:

"A enfermagem como parte integrante da equipe de saúde implementa estados de equilíbrio, previne estados de desequilíbrio e reverte desequilíbrios em equilíbrio pela assistência ao ser humano no atendimento de suas necessidades básicas; procura sempre reconduzi-lo à situação de equilíbrio dinâmico no tempo e espaço!"

Desta teoria decorrem conceitos, proposições e princípios que fundamentam a ciência de enfermagem.

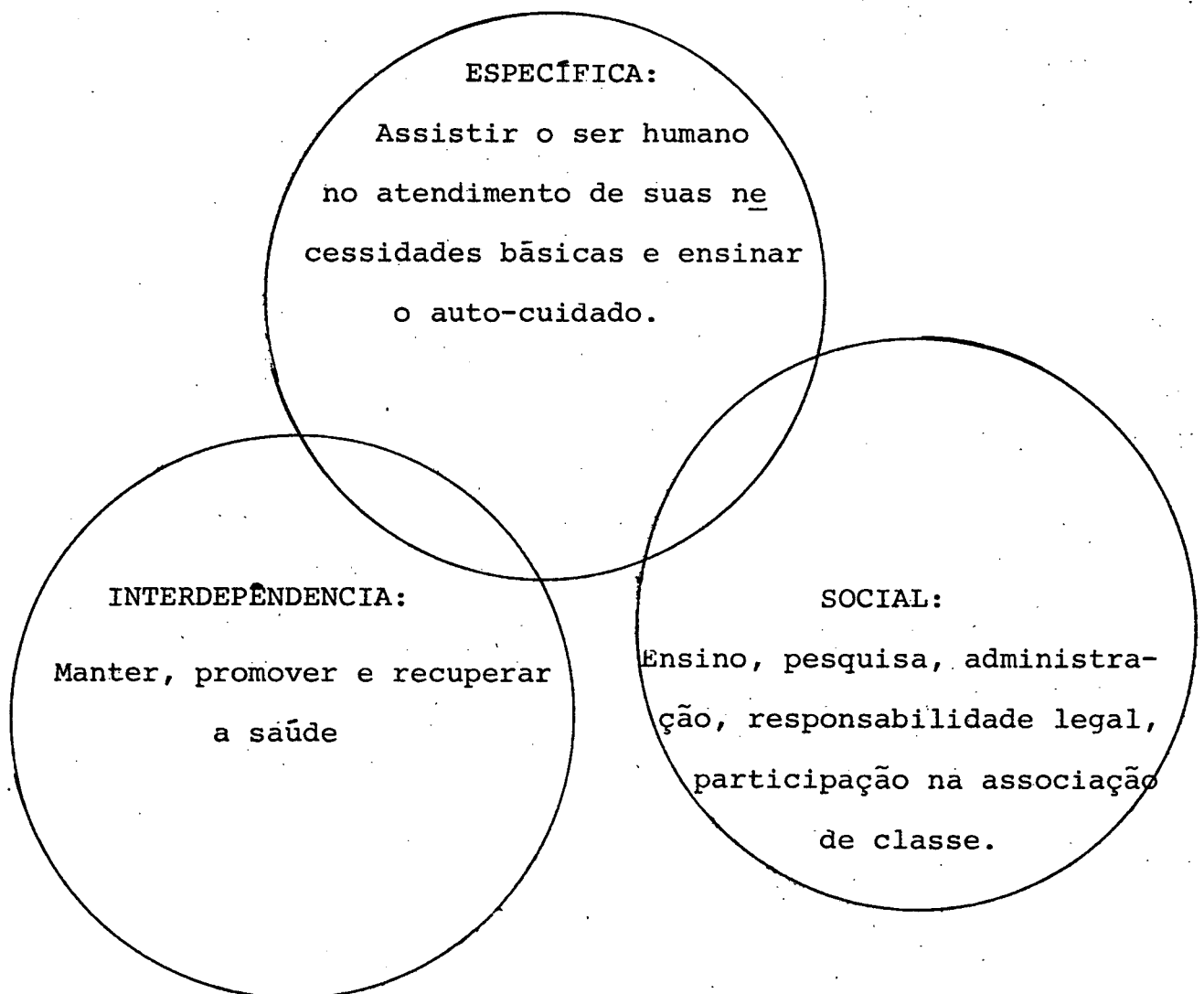
3.1.1 - Conceitos, Proposições e Princípios

Partindo-se da teoria proposta, o primeiro conceito que se impõe é o de enfermagem: *enfermagem é a ciência e arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do auto-cuidado; de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais.*

Assistir em enfermagem é: fazer pelo ser humano aquilo que ele não pode fazer por si mesmo; ajudar ou auxiliar quando parcialmente impossibilitado de se autocuidar; orientar ou ensinar, ou supervisionar e encaminhar a outros profissionais.

Deste conceitos algumas proposições podem ser inferidas:

As funções do(a) enfermeiro(a) podem ser consideradas em três áreas ou campo de ação distintos: a) Área específica: assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades e torná-lo independente desta assistência quando possível, pelo ensino do auto-cuidado. b) Área de interdependência ou colaboração: a sua atividade na equipe de saúde nos aspectos de manutenção, promoção e recuperação da saúde. c) Área social: dentro de sua atuação como um profissional a serviço da sociedade, função de pesquisa, ensino, administração, responsabilidade legal e de participação na associação de classe.



A ciência da enfermagem compreende o estudo das necessidades humanas básicas, dos fatores que alteram sua manifestação e atendimento, e na necessidade a ser prestada.

Alguns princípios podem também ser deduzidos:

- . A enfermagem respeita e mantém a unicidade, autenticidade e individualidade do ser humano.
- . A enfermagem é prestada ao ser humano e não a sua doença - ou desequilíbrio.
- . Todo o cuidado de enfermagem é preventivo, curativo e de reabilitação.
- . A enfermagem reconhece o ser humano como membro de uma família e de uma comunidade.
- . A Enfermagem reconhece o ser humano como elemento participante ativo no seu autocuidado.

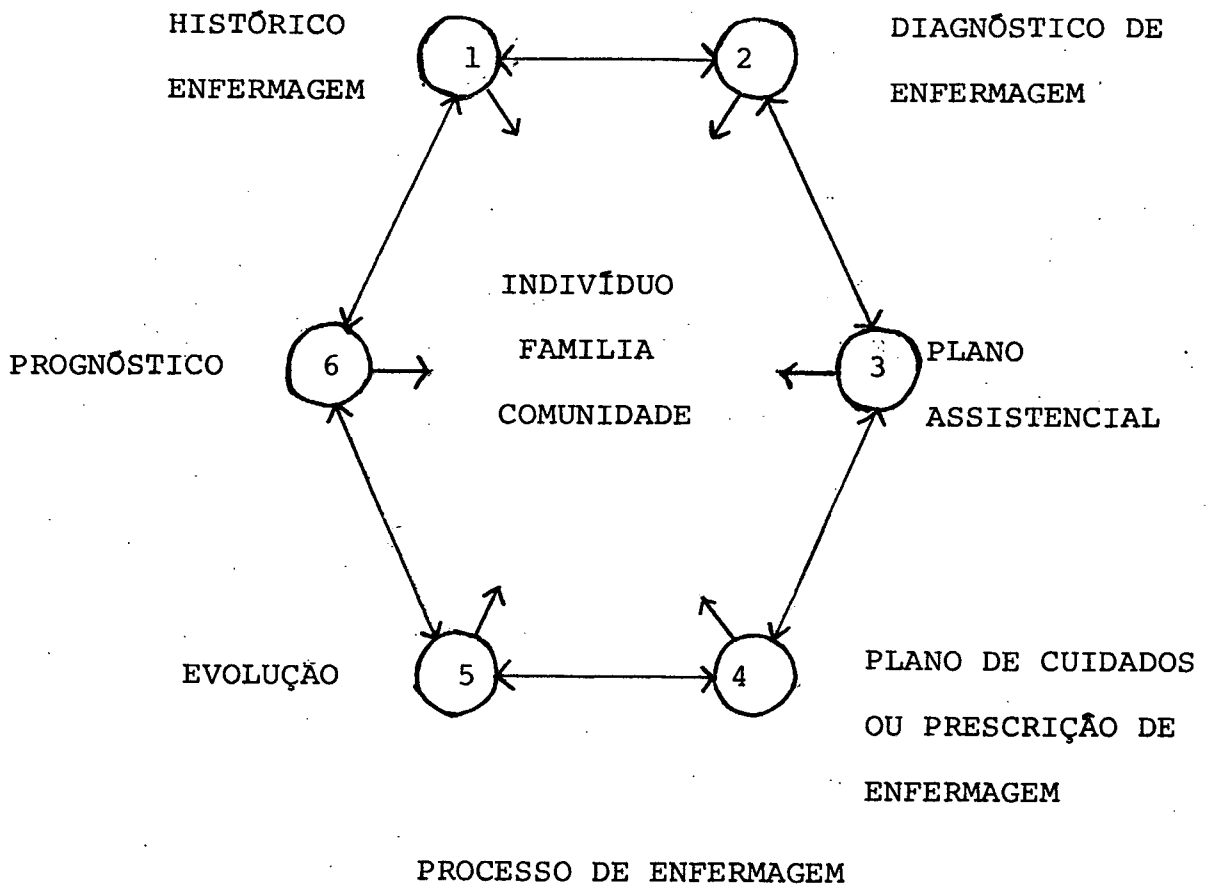
Para que a enfermagem atue eficientemente, necessita desenvolver sua metodologia de trabalho que está fundamentada no método científico. Este método de atuação da enfermagem é denominado processo de enfermagem.

3.1.2 - Processo de Enfermagem

O processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando a assistência ao ser humano. Caracteriza-se pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases ou passos.

Distingue-se seis fases ou passos. A interrelação de a igual importância destas fases no processo podem ser representa-

das graficamente (figura abaixo) por um hexágono, cujas faces - são vetores bi-orientados, querendo-se assim mostrar também a reinteração eventual de procedimentos. No centro deste hexágono - situar-se-ia o indivíduo, a família e a comunidade.



De acordo com esta teoria, os passos ou fases do processo de enfermagem são:

- **Histórico de Enfermagem:** roteiro sistematizado para o levantamento de dados significativos para a(o) enfermeira(o) do ser humano que tornam possível a identificação de seus problemas. (anexo I).
- **Diagnóstico de Enfermagem:** é a identificação das necessidades do ser humano que precisa de atendimento em natureza e em extensão.

- Plano Assistencial: é a determinação global da assistência de enfermagem que o ser humano deve receber diante do diagnóstico estabelecido.
- Plano de Cuidados ou Prescrição de Enfermagem: é a implementação do plano assistencial (pelo roteiro diário ou período prazado) que coordena a ação da equipe de enfermagem na execução dos cuidados adequados ao atendimento das necessidades básicas e específicas do ser humano.
- Evolução de Enfermagem: relato diário (ou prazado) das mudanças sucessivas que ocorrem no ser humano, enquanto estiver sob assistência profissional. Pela evolução é possível avaliar a assistência de enfermagem implementada.
- Prognóstico de Enfermagem: é a estimativa da capacidade do ser humano, em atender suas necessidades básicas alteradas após implementação do plano assistencial e a luz dos dados fornecidos pela evolução de enfermagem.

3.1.3 - Necessidades Humanas Básicas

São estados de tensões, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais. Este conceito tornar-se-á mais claro ao estudarmos as características das próprias necessidades. Em estados de equilíbrio dinâmico, as necessidades não se manifestam, porém estão latentes e surgem com maior ou menor intensidade, dependendo do desequilíbrio instalado. São aquelas condições ou situações que o indivíduo, família e comunidade apresentam decorrentes do desequilíbrio de suas

necessidades básicas que exijam uma resolução podendo ser aparentes, conscientes, verbalizadas ou não.

O problema de enfermagem é citado como situações ou condições decorrentes dos desequilíbrios das necessidades básicas do indivíduo, família e comunidade e que exigem do enfermeiro sua assistência profissional.

As necessidades são universais, o que varia de um indivíduo para outro é a sua manifestação e a maneira de satisfazê-la ou atendê-la.

Dentre os inúmeros fatores que interferem na manifestação e atendimento podemos citar:

- individualidade,
- idade,
- sexo,
- cultura,
- escolaridade.
- fatores sócio-econômicos,
- ciclo saúde-enfermidade,
- ambiente físico.

As necessidades de nível psicobiológico, psicosocial e psicoespiritual, estão relacionadas no quadro na folha seguinte.

NECESSIDADES PSICOLÓGICAS	NECESSIDADES PSICOSSOCIAIS
Oxigenação	Segurança
Hidratação	Amor
Nutrição	Liberdade
Eliminação	Comunicação
Sono e repouso	Criatividade
Exercício e atividades físicas	Aprendizagem (educação à saúde)
Sexualidade	Gregária
Abrigo	Recreação
Mecânica corporal	Lazer
Motilidade	Espaço
Cuidado corporal	Orientação no tempo e espaço
Integridade cutâneo-mucosa	Aceitação
Integridade física	Auto-realização
Regulação: térmica, hormonal, neurológica, hidrossalina, eletrolítica, imunológica, crescimento celular, vascular.	Participação
Locomoção	Auto-Imagem
Percepção: olfativa, visual, auditivo, tátil, gustativa, dolorosa.	Atenção
Ambiente	Necessidades psicoespirituais: religiosa ou teológica, ética ou de filosofia de vida.
Terapêutica.	

Todas estas necessidades estão intimamente inter-relacionadas, uma vez que fazem parte de um todo, o ser humano. É fundamen

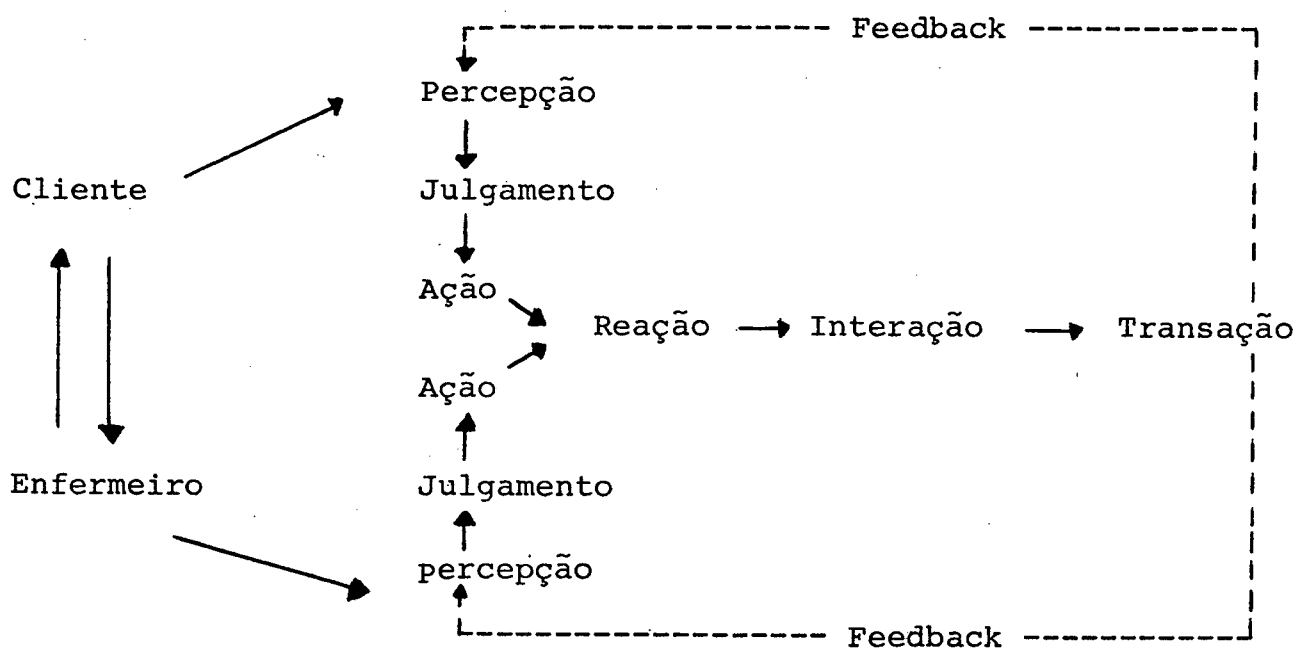
tal que se integre o conceito holístico do homem, ele é um todo indivisível, não é soma de suas partes.

3.2 - Teoria para o Alcance dos Objetivos

Imogene King⁽³⁾, autora desta teoria, apresenta-a com a seguinte fundamentação:

Enfermagem é o processo de ação, reação e interação pelo qual enfermeiro e cliente compartilham informações sobre suas percepções na situação de enfermagem. Utilizando a comunização - interpessoal eles identificam objetivos, problemas ou preocupações, exploram os meios para alcançar os objetivos e tentam chegar a um acordo.

A figura abaixo mostra a representação esquemática do processo de interação humana concebida por KING.



Representação esquemática do processo de interação humano.

In: KING, I.M. Toward a Theory for nursing, New York, John Wiley & Sons, 1971, p.92.

Para aplicar o processo de enfermagem é preciso ter bem claro os conceitos do QUE É O HOMEM, SAÚDE/DOENÇA, O QUE É ENFERMAGEM.

O homem é definido como um ser social, pensante, racional, que reage, que percebe, que controla, que tem propósitos, que é orientado para ação e orientado no tempo.

Saúde é definida como experiências dinâmicas da vida dos seres humanos, que implicam no contínuo ajustamento aos estresses no ambiente interno e externo através da ótima utilização dos recursos individuais para atingir o potencial máximo para o viver no dia-a-dia. Também define doença como um desvio do normal, ou seja, uma perda do balanço na estrutura biológica ou psicológica da pessoa, ou um conflito nas suas relações sociais.

Os enfermeiros desempenham papéis essenciais e estratégicos:

- no processo de crescimento e desenvolvimento humano e na ajuda aos indivíduos para que enfrentem os distúrbios de sua saúde.
- no planejamento comunitário para a prestação de serviços de saúde ao público.

Os enfermeiros lidam com comportamentos de indivíduos e grupos em situações potencialmente estressantes no que se refere a saúde, doença e crises, ajudando-os a enfrentar as mudanças das atividades diárias.

Ajudar os indivíduos e grupos a obter, manter e restaurar a saúde a fim de que possam desempenhar seus papéis. Se isto não for possível, os enfermeiros ajudam os indivíduos a morrer com dignidade.

As maiores funções da enfermagem estão identificadas no Processo de Enfermagem, que se tornou um método "padrão" na maioria das situações.

O foco principal da teoria é de que cada ser humano percebe o mundo como uma pessoa total a medida que estabelece transação com indivíduos e coisas no ambiente. Cada pessoa que entra na situação como um participante ativo, sofre mudanças no processo das experiências.

O conceito de si próprio (self) emerge do processo de crescimento e desenvolvimento ao longo do ciclo vital, que é influenciado pelo tempo e espaço. O conceito de si próprio (self) influencia a percepção de cada um e esta percepção ajuda a desenvolver o conceito de si próprio (self). Esses conceitos influenciam o papel (o que penso, o que assumo, o que espero e o que desempenho).

Neste processo de interação enfermeiros e clientes compartilham informação através da comunicação e estabelecem transações (o alcance dos objetivos).

Quando os objetivos do enfermeiro e os objetivos do cliente são diferentes (não conciliatórios) ocorre conflito e aumenta o estresse em ambos indivíduos e situação.

A teoria do alcance dos objetivos originou-se da teoria dos sistemas abertos.

Embora os sistemas pessoal e social influenciem a qualidade do cuidado, os maiores elementos da teoria estão nas relações interpessoais pelas quais indivíduos, geralmente estranhos, estão face a face em uma instituição de saúde para ajudar a ser ajudado no sentido de manter um estado de saúde que permita-os funcionar nos seus papéis.

Os seres humanos são sistemas abertos, interagindo com o ambiente, em três níveis:

- sistemas pessoais;
- sistemas interpessoais;
- sistemas sociais.

3.2.1 - Sistemas Pessoais

Conceitos de Sistema Pessoal:

Percepção - é a representação que cada ser humano tem da realidade. É a partir da transação com o ambiente que o indivíduo organiza, interpreta e transforma a informação obtida pelos sentidos e registra na memória.

"Self" (Eu, Ego) - é tudo o que sou, o que penso de mim, o que sou capaz de ser e fazer e o que gostaria de ser. É a definição subjetiva que tenho de mim mesmo. O self é percebido na relação com pessoas e objetos no ambiente. Cada ser humano é único - na herança genética, nas experiências, na percepção do mundo externo, no sistema de valores, nas necessidades e objetivos na vida, que são adquiridos e reformulados no processo de crescimento e desenvolvimento.

Imagem Corporal - é a figura ou idéia mental, que cada ser humano tem de seu próprio corpo limitado no espaço. É parte integrante do "self" podendo ser consciente ou inconsciente.

Crescimento e Desenvolvimento - é o processo que ocorre na vida do ser humano que o ajuda a mover-se no sentido de alcançar a maturidade e a auto-realização. Caracteriza-se por mudanças a

nível celular, e comportamental resultantes de propriedades genéticas de experiências significativas e de um ambiente favorável às mudanças.

Tempo - é a ordem e a duração entre a ocorrência de um evento e outro na forma como é vivenciado pelo indivíduo.

Espaço - é definido em termos de territorialidade, proximidade e espaço pessoal.

Territorialidade - é a área física necessária a autodefesa. Proximidade é o espaço mantido por ocasião do relacionamento; e espaço pessoal é o território invisível no qual o indivíduo situa a si mesmo.

A defesa do espaço pode ser observada num acesso, gesto, postura, o toque, dependendo da altura, pode ser percebido como invasão do espaço pessoal. Alteração no espaço pode gerar ansiedade.

3.2.2 - Sistemas Interpessoais

O mundo é composto por seres humanos e objetos que estão constantemente interagindo no ambiente. A interação humana pode se dar sob a forma de díade, tríade, pequenos e grandes grupos.

Conceitos do Sistema Interpessoal:

Interação - é um processo que envolve comportamentos verbais e não verbais direcionados para o objetivo. A interação tem início na percepção que os participantes tem da situação, que os

leva ao julgamento, ação e reação. Os conhecimentos, experiências, necessidades, objetivos e expectativas influenciam a interação. No processo de interação os indivíduos identificam objetivos mútuos e os meios para alcançá-los. Interação é uma experiência única na qual tempo, local, circunstâncias e pessoas envolvidos não podem ser repetidos.

Transação - é um comportamento observável nos indivíduos no processo de interação. Nesse processo os indivíduos se comunicam buscando alcançar objetivos que são valorizados por ambos. Quando os indivíduos concordam com os meios para alcançar os objetivos eles se movem em direção às transações, que culminam com o alcance dos objetivos.

Comunicação - é o processo pelo qual a informação é transmitida entre pessoas que utilizam sinais e símbolos significativos, para possibilitar a interação e transação. É irreversível e envolve a pessoa toda. Para que a comunicação seja efetiva, ela deve ocorrer em uma atmosfera de mútuo respeito e desejo de entendimento.

Papel - pode ser visto dentro dos dois sistemas, o interpessoal e o social. Assim, ele pode ser abordado sob o ponto de vista funcionalista e interacionista.

Estresse - é um estado dinâmico do organismo pelo qual o ser humano, interagindo com o ambiente, procura manter o "balanço" visando alcançar o crescimento e o desenvolvimento. O estresse pode ser negativo ou positivo, construtivo ou destrutivo. Manifesta-se na forma fisiológica, psicológica e social.

3.2.3 - Sistemas Sociais

É um sistema delimitado, organizado por papéis, comportamentos e práticas sociais e desenvolvido para manter valores e mecanismos que regulam as práticas e normas. Sistemas sociais - tais como o familiar, o religioso, o educacional, o de trabalho e o de coleguismo, influenciam as pessoas à medida que elas crescem, se desenvolvem.

As forças sociais estão em constante movimento dentro dos sistemas sociais; este "jogo" de forças influencia o comportamento social, as interações, as percepções e a saúde.

Conceitos do Sistema Social:

Organização - é a unidade social caracterizada por estrutura, funções e recursos materiais e humanos para atingir os objetivos pessoais e organizacionais. Os indivíduos e grupos são as unidades sociais da organização.

Autoridade - é o processo transacional caracterizado por relações recíprocas e ativas nas quais os valores, experiências e percepções dos membros desempenham um papel definido, validando e aceitando a autoridade dos indivíduos na organização.

Poder - é a capacidade ou habilidade de uma pessoa ou grupo para atingir os objetivos. É a força social, que organiza e mantém a sociedade, é a energia da organização.

Status - é a posição de um indivíduo no grupo ou de um grupo em relação a outros grupos em uma organização.

Tomada de Decisão - é um processo dinâmico, contínuo e sistemático, pelo qual uma escolha, dentre alternativas, é feita e praticada por indivíduos ou grupos para responder a uma questão e alcançar um objetivo.

No processo de interação entre enfermeiros e clientes, poderá haver momentos que se caracterizam por ação, reação, distúrbio, estabelecimento de objetivos, exploração e concordância sobre os meios para o alcance dos objetivos.

A ação ocorre quando um membro da díade enfermeiro-cliente inicia o comportamento, por exemplo faz uma pergunta, um comentário, pede uma informação, caminha em direção ao outro, olha para o outro, estende a mão.

A reação é o comportamento de resposta, por exemplo, resposta a pergunta, caminha também em direção ao outro, devolve o olhar, estende a mão.

O distúrbio ocorre quando algum dos membros ou ambos não tam a presença de algum desconforto ou problema.

O estabelecimento de objetivos ocorre quando se conseguir vencer a etapa anterior (após barganha e/ou negociação, troca de conhecimentos).

A exploração dos meios pode ser iniciada por um dos membros da díade enfermeiro-cliente, mas realizada por ambos.

A concordância sobre os meios é a condição básica para o alcance do objetivo e ocorre quando ambos exploram juntos os meios.

Proposições:

- Se a percepção acurada está presente nas interações enfermeiro-cliente, ocorrerão as transações.
- Se o enfermeiro e cliente fazem transações os objetivos serão atingidos.
- Se os objetivos forem atingidos ocorrerá cuidado do enfermeiro efetivo.
- Se são feitas transações nas interações enfermeiro-cliente , crescimento e desenvolvimento serão fortalecidas.
- Se o conflito de papel é experienciado pelo enfermeiro ou cliente ou ambos, ocorrerá estresse nas interações enfermeiro-cliente.
- Se enfermeiros com conhecimentos especiais e habilidades, comunicam informações apropriadas para os clientes, ocorrerá mútuo estabelecimento de objetivos e obtenção do objeto.

3.3 - Prontuário Orientado para o Problema (POP)

Criado por um grupo de médicos americanos liderados por Lawrence Weed com a finalidade de unir e coordenar questionamentos e observações sobre o cliente. O modelo de POP é fundamentado no método científico.

O primeiro componente do POP é o banco de dados iniciais, obtidos através da coleta histórica do cliente, exame físico ou dos resultados de exames complementares.

O conjunto de informações geradas pelas várias etapas do sistema POP ou sejam: banco de dados iniciais, lista de problemas, plano e evolução enriquecem o banco de dados iniciais que se passa

rã a chamar ao final de um tratamento e/ou internação de banco de dados.

Com base no banco de dados iniciais é feita uma listagem de problemas do cliente. Cada problema recebe um número, que não será atribuído a outro problema, mesmo que aquele seja resolvido. Os problemas precisam ser enumerados o mais objetivamente possível de acordo com os dados disponíveis-.

Os registros da evolução do cliente, que representam as respostas dos mesmos aos planos e prescrições, e que nos prontuários tradicionais ficam na dependência da criatividade de cada relator, no sistema "Prontuário Orientado para o Problema" (POP) recebem uma ordenação muito criteriosa. Cada problema tem sua evolução relatada sob a forma de SOAP, ou sejam; aspectos subjetivos do problema(s), aspectos objetivos (O), análise (A) e planos (P), que visem atualizar os planos iniciais face à evolução apresentada.

IV - DESENVOLVIMENTO

4.1 - Método

Os objetivos propostos neste projeto serão desenvolvidos da seguinte forma:

1º Objetivo: Aplicar uma metodologia de Enfermagem fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (histórico de enfermagem, prescrição de enfermagem e evolução) adotando o sistema de Prontuário Orientado para o Problema (POP), preconizado por WEED, para o registro de evolução diária, com uma associação a Teoria para o Alcance dos Objetivos de Imogene King (aceitação de um contrato, baseados nos conceitos do sistema interpessoal: interação). Esta metodologia proposta, será adaptada junto aos clientes que ocuparem os leitos 1,2,3 e 4 na 2a. enfermaria masculina e aos clientes que ocuparem os leitos 1,2,3,4,5,6,7, e 8 na 5a. enfermaria feminina. Esses números serão por nós estabelecidos e colocados ao lado dos já existentes no prontuário do cliente.

Para o êxito deste objetivo, foi necessário um estudo prévio sobre o ambiente no qual atuaríamos, visando uma melhor adaptação da equipe e do método anteriormente citado.

Poderá sofrer modificações com a finalidade de facilitar a operacionalização.

As etapas do método de assistência de enfermagem serão desenvolvidas com adaptações as condições da unidade:

- Seleção dos clientes através de indicação da equipe de enfermagem.
- Aos clientes selecionados será feito um contrato verbal, seguindo a teoria de King, havendo uma interação enfermeiro-cliente em que ambos compartilham informações através da comunicação, estabelecendo transações. Este contrato poderá ser rompido a qualquer momento em que um dos participantes assim o desejar.
- A identificação do leito: nome do cliente, número do leito e médico responsável.
- O histórico de enfermagem será elaborado em impresso especial (anexo II) e adaptado ao prontuário do cliente.
- A evolução será preenchida sob a forma de SOAP, utilizando impresso próprio da instituição (anexo II).
- A prescrição de enfermagem será preenchida em impresso especial (anexo II) e permanecerá no posto de enfermagem em uma pasta, servindo de consulta aos demais membros da equipe multiprofissional.
- As demais anotações sobre os clientes, serão feitas nos impressos já existentes nos prontuários, utilizados nas unidades.

2º Objetivo: Participar semanalmente das reuniões da equipe de enfermagem das enfermarias e clientes da unidade.

- As reuniões da 5a. enfermaria feminina são realizadas às se gunda-feiras, nos seguintes horários:

12:00 horas - com os clientes.

12:30 horas - com a equipe de enfermagem.

13:15 horas - com a equipe da enfermaria.

- As reuniões da 2a. enfermaria masculina são realizadas às terça-feiras, nos seguintes horários:

13:00 horas - com a equipe de enfermagem.

13:30 horas - com os clientes.

Das reuniões com os clientes participam o enfermeiro, os aten dentes, estagiários de enfermagem e serviçal. Os assuntos discu tidos são de interesse dos próprios clientes, conforme as nece sidades de cada um, dando ênfase nas atividades que podem exe cutar na enfermaria.

Participam das reuniões da equipe da enfermaria: o enfermeiro , os médicos, atendentes, serviçal, assistente social, estagiários de enfermagem e psicologia, psicóloga, que trabalham no período matutino e vespertino. Os assuntos discutidos, são geralmente - sobre questões inerentes do funcionamento da equipe, material e educação em serviço.

É do nosso interesse, como elemento participante, compartilhar das discussões e colocações, procurando uma maior integração - dentro da equipe e sobre seu funcionamento.

3º Objetivo: Participar de uma reunião quinzenal de supervisão, estagiários-orientador-supervisor e/ou quando solicitada pelo orientador, supervisor ou alunos.

- As reuniões com supervisor-orientador-alunos terão como finalidade discutir e analisar o desenvolvimento dos objetivos propostos, colocando novas idéias, para um maior enriquecimento do projeto. As reuniões serão realizadas na sala da chefia de enfermagem ou mesmo na unidade.

4º Objetivo: Manter a equipe da enfermaria orientada sobre o método de assistência a ser aplicado durante o estágio.

- As equipes da 2ª enfermaria masculina e da 5a. enfermaria feminina deverão ser orientadas sobre o desenvolvimento de nossos objetivos.

As informações serão fornecidas em reuniões que precedem o início do estágio e durante o desenvolvimento do mesmo e sempre que se fizerem necessárias.

Procuraremos acatar as idéias apresentadas pela equipe da enfermaria.

Os funcionários que atuam diretamente com os clientes, os quais aplicaremos o método de assistência de enfermagem, receberão orientações sobre: a prescrição de enfermagem, importância e finalidade do desempenho correto das técnicas, patologia e estado do cliente.

Não haverá horário nem local estabelecido para exposição das orientações, estas poderão ser expostas durante a execução de uma técnica, durante uma conversa informal ou quando demonstrarem interesse e solicitarem explicações.

5º Objetivo: Organizar uma reunião semanal com os clientes previamente selecionados da ala M e F, a qual terá como meta - principal, uma melhor integração entre o grupo, levantando - problemas e também servindo para fornecer orientações quanto à higiene corporal, bucal e demais informações que se fizerem ne^{ce}cessárias, atendendo suas necessidades biopsicossociais e espí^{ri}rituais.

Estas reuniões terão como finalidade discutir assuntos ge^{ra}is, educação em saúde e promover atividades recreativas con^{for}me necessidade e sugestões dos clientes, aproveitando a opor^{tu}nidade para fortalecimento da parte sadia. O número de clien^{tes} é delimitado e serão organizados dentro do horário de está^{gi}o pela manhã, com a duração máxima de 60 minutos.

As anotações serão feitas em instrumento especial (ane^{xo} II). Também serão confeccionados cartazes com as devidas ori^{en}tações conforme o tema proposto dentro dos problemas levanta^{dos}.

4.2 - Avaliação

Do 1º Objetivo:

Obter-se-ã 100% de alcance, se o método de assistência de enfermagem, baseado na Teoria de Wanda (realização do histórico de enfermagem) e de King (aceitação do contrato) as unidades fe^{mi}minina e masculina do H.C.S., for aplicado em todos os clientes previamente selecionados. f

Do 2º Objetivo:

Obteremos 100% do alcance, se participarmos de todas as reuniões da equipe de enfermagem e enfermaria, registrando as ocorrências, relatando o que ocorreu durante a reunião, especificamente com os assuntos relacionados com clientes escolhidos, que se realizarem durante o nosso período de permanência nesta instituição (05.11.84 à 05.02.85).

Do 3º Objetivo:

Obteremos 100% do alcance, se participarmos de todas as reuniões de supervisão com o orientador-supervisor, previamente marcadas e/ou solicitadas quando necessárias, procurando resolver todas as dificuldades encontradas durante o estágio.

Do 4º Objetivo:

Para alcançarmos 100% deste objetivo, todos os membros da equipe de enfermagem que atuarem diretamente com os clientes previamente por nós selecionados, deverão receber orientações sobre o desenvolvimento do método de enfermagem aplicado, desempenho correto das técnicas, prescrição de enfermagem, patologia e estado do cliente, cobrando a realização dos mesmos.

Do 5º Objetivo:

Alcançaremos 100%, se os grupos com os clientes da ala M e F forem organizados e participarem ativamente das atividades propostas e de todas as reuniões, atendendo as necessidades levantadas.

V - CRONOGRAMA

O cronograma está relacionado no quadro abaixo:

OBJETIVOS	EXECUTOR	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO
1º	Estagiários Funcionários	2a. à 6a. feira	08:00 às 12:00 hs
2º	Estagiários Enfermeiro Médicos Outros Clientes ^F M	5a. Enf. F - 2a. f. - Clientes - Equipe Enferm. - Eq. Enfermaria 2a. Enf. M - 3a. f. - Clientes - Equipe Enferm.	12:00 horas 12:30 horas 13:15 horas 13:30 horas 13:00 horas
3º	Orientador Supervisor Estagiários	9/11; 3 /12; 10/12; 20/12; 13/1; 4/02; conforme solicitação	10:00 horas
4º	Estagiários	5/11; 6/11 - Não estabelecido	13:00 horas
5º	Estagiários Ac. Raquel Ac. Maria Ac. Cássia	- 4a. feira - 5a. feira - 6a. feira	9:30 às 10:30 hs. 9:30 às 10:30 hs. 9:30 às 10:30 hs.

- OBS: - Semana de adaptação: 22 à 27/10/84
- Início da elaboração do projeto: 22/10 à 05/11
 - Início da execução do projeto: 06/11/84
 - Término da execução do projeto: 05/02/85
 - Prazo para elaboração do relatório: 15/02/85
 - Apresentação dos resultados: data a ser marcada-
 - Entrega do relatório: data a ser marcada.

VI - CONCLUSÃO

Segundo TRAVELBEE⁽⁷⁾, uma das atividades que se encontra dentro da prática de enfermagem é estabelecer, manter e terminar uma relação pessoa-pessoa. Só se estabelece uma relação - quando cada participante percebe um ao outro como ser humano - único.

Por isso a aplicação desta nossa proposta de trabalho no Hospital Colônia Santana, exigirá de nossa parte um esforço no sentido de adaptar-nos as diferentes situações.

Com experiências de estágios anteriores, sentimo-nos gratificados em trabalhar nesta Instituição, poder parar e ver - que os problemas que enfrentamos na nossa vida cotidiana, também são sentidos pelas pessoas aqui internadas, que também são gente e tão SER HUMANO como qualquer um de nós, apresentado as mesmas necessidades biopsicossocial-espiritual. Então propomos neste projeto, atendê-las na medida do possível, tanto na parte espiritual como na biopsicossocial.

O desenvolvimento deste projeto é flexível, podendo sofrer alterações conforme as dificuldades ou necessidades apre-

sentadas.

Desta forma, a aplicação das teorias Wanda e King, nos orientarão nos passos a serem seguidos para um melhor atendimento - dos problemas, das necessidades e das expectativas surgidas em campo de estágio.

VII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BECKER, Fernando. Apresentação de trabalhos escolares. 6 ed. Porto Alegre, Prodil, 1982.
02. HORTA, Wanda de A. Processo de enfermagem. São Paulo, EPU: EDUSP, 1979.
03. KING, Imogene M. A theory for nursing. New York, John Weley & Sons Inc, 1981.
04. MELLO, Maria Cristina. Projeto de atuação em saúde do adulto em intercorrências clínicas na unidade de clínica médica no Hospital Colônia Santana. Florianópolis, 1983.
05. PAIM, Lygia. Problemas, prescrições e planos. Um estilo de assistência de enfermagem. Brasília. Cadernos Científicos ABEn, nº1, 1987. p.23-24.
06. SAUPE, Rosita & HERR, Lidvina. Sistemática de assistência de enfermagem. Revista de Ciências da Saúde. nº 2. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1983.

ANEXO I

ROTEIRO DE COLETA DE DADOS - PROBLEMAS RELACIONADOS
ÀS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

ANEXO I

ROTEIRO DE COLETA DE DADOS - PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

I - IDENTIFICAÇÃO

- Nome completo ou sem nome (a colocação do nome é opcional, pois o impresso deve estar identificado com o mesmo);
- Escolaridade;
- Idade;
- Religião;
- Procedência;
- Data e hora da chegada no setor (através do ambulatório, emergência, transferência interna ou encaminhamento ex terno);
- Nível de consciência e/ou condição de comunicação verbal.

II - PERCEPÇÃO E/OU EXPECTATIVAS

- Queixas, medos, preocupações, etc;
- Conhecimento sobre a sua doença atual;
- Experiência(s) anterior(es) com entidade(s) de saúde; número de internações;
- Abertura para o paciente fazer perguntas.

III - PROBLEMAS RELACIONADOS AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

NECESSIDADES PSICOBIOLOGICAS

01. Oxigenação

- a) respiração
- b) Tosse
- c) Expectoração
- d) Coriza (para pediatria)
- e) oxigenoterapia.

02. Hidratação

- a) Volume diário
- b) frequência
- c) Preferência

03. Alimentação

- a) Apetite
- b) Intolerância
- c) Mastigação
- d) Hábitos alimentares
- e) Dependência da alimentação
- f) Deglutição e digestão

04. Eliminação

- a) intestinal
- b) urinária
- c) Menstrual
- d) Drenagens
- e) Vômitos

05. Sono e Repouso

- a) Características
- b) Hábitos relacionados
- c) Problemas que dificultam
- d) Outros problemas relacionados.

06. Atividades Físicas

- a) Exercícios e atividades físicas praticadas
- b) Problemas que dificultam a realização de atividades físicas e alterações provocadas pelas mesmas.
- c) Mecânica corporal (postura, atividade motora).

07. Integridade física

- a) Amputação
- b) Deformidade
- c) Próteses
- d) Problemas relacionados ao uso de prótese.

08. Integridade cutâneo-mucosa

- a) Pele
- b) Couro cabeludo
- c) Olhos e pálpebras
- d) Ouvidos
- e) Boca
- f) Nariz
- g) Língua
- h) dentes
- i) Garganta
- j) Ânus
- k) Órgãos genitais
- l) Abdome

09. Cuidado corporal

- a) Necessidade higiênica
- b) Necessidade de tricotomia

10. Regulações

Térmica

- a) Alterações

- c) fatores que interferem na regulação
- c) outros problemas relacionados.

Hormonal

- a) alterações
- b) problemas terapêuticos relacionados
- c) outros problemas relacionados

Neurológica

- a) níveis de consciência
- b) convulsões
- c) crises convertivas
- d) vertigens

Hidroeletrolítica

- a) sede
- b) manifestações de perda de líquidos
- c) retenção de líquidos

Vascular

- a) Pulso
- b) Pressão arterial
- c) Pressão venosa central

Crescimento Vascular

- a) problemas gerais
- b) problemas relacionados com a quimioterapia
- c) problemas relacionados com a radioterapia

11. Percepção dos órgãos dos sentidos

Visual

Auditiva

Olfativa

Tátil

Gustativa

Dolorosa

12. Terapêutica

- a) condições dos músculos para terapia IM
- b) Condições da rede venosa para terapia EV
- c) Necessidade de terapêutica específica

13. Sexualidade

- a) problemas relacionados com os órgãos genitais
- b) problemas relacionados com a vida sexual

14. Segurança física

- a) necessidade de prevenção de quedas
- b) necessidade de isolamento
- c) necessidade de prevenção de fugas (para pediatria).

15. Meio-ambiente

Necessidade de medidas específicas relacionadas ao am
biente hospitalar.

NECESSIDADES PSICOSSOCIAS E ESPÍRITUAIS

16. Segurança emocional.

17. Amor; afeto; atenção

18. Auto-imagem; aceitação; auto estima

19- Auto-realização

20. Liberdade-participação

21. Comunicação

22. Criatividade

23. Gregária

24. Recreação; lazer

25. Espaço

26. Educação para a saúde - aprendizagem

27. Religiosidade; ética.

ANEXO II

Instrumento nº 1 - Histórico de Enfermagem

Instrumento nº 2 - Prescrição de Enfermagem

Instrumento nº 3 - Ficha Clínica de Evolução

Instrumento nº 4 - Observações sobre as Reuniões dos Grupos

ANEXO III

LISTA SUGESTÃO DE VERBOS PARA USAR NA PRESCRIÇÃO

ANEXO III

LISTA SUGESTÃO DE VERBOS PARA USAR NA PRESCRIÇÃO:

FAZER OU AJUDAR

Aplicar	- Fornecer	- Pesar
Banhar	- Limpar	- Acompanhar
Colocar	- Lubrificar	- Ajudar
Elevar	- Massagear	- Apoiar
Escovar	- Medir	- Auxiliar
Executar	- Ministrar	- Facilitar
Exercitar	- Permitir	- Favorecer
Lavar	- Mobilizar	- Providenciar

ORIENTAR E SUPERVISIONAR

- Abordar	- Informar	- Confirmar
- Debater	- Orientar	- Fiscalizar
- Discutir	- Palestrar	- Inspeccionar
- Entrevistar	- Questionar	- Investigar
- Esclarecer	- Transmitir	- Observar
- Explicar	- Avaliar	- Supervisionar
- Falar	- Averiguar	

ENCAMINHAR

- Conduzir	- Encaminhar
- Dirigir	- Levar